

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Tayná Alves Ribeiro

Autores: Andrea Bezerra Rodrigues

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As ações de educação em saúde são primordiais para gerar autonomia e empoderamento do indivíduo. Elas potencializam a importância do cuidado através da disseminação do conhecimento, a fim de gerar promoção de saúde e detecção precoce de doenças. Objetivo: Relatar a experiência em uma ação educativa, realizada pela Liga Acadêmica de Oncologia (LAON), projeto de extensão universitária de uma instituição pública, acerca do câncer de próstata, em alusão ao mês novembro azul, assim como o câncer de pênis. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência referente a uma ação educativa realizada pela LAON no segundo semestre de 2022, em uma empresa no Estado do Ceará. A referida ação consistiu em uma palestra expositiva sobre detecção precoce e prevenção dos cânceres supracitados, e foi ministrada por uma acadêmica de enfermagem, membro efetiva da LAON. Resultados e Considerações Finais: A abordagem inicial deu-se através de um slide contendo informações sobre prevenção e detecção precoce dos cânceres de pênis e de próstata, seguida de uma dinâmica de mitos e verdades. A atividade contou com a participação de cerca de 50 homens de diferentes faixas etárias. Percebeu-se um conhecimento considerável de alguns indivíduos que participaram da ação. Em contrapartida, muitos ainda negligenciam os cuidados com a sua saúde. Ademais, há muito preconceito e resistência ao falar sobre o exame do toque retal, bem como há estigmas e mitos masculinos, tais como foram referidos pelos participantes: “andar muito de bicicleta ou moto pode causar câncer de próstata?”, “pancada na região genital causa câncer?”, “o sexo anal entre homens pode gerar câncer de pênis?”. Muitos indivíduos sentiam-se mais à vontade em sanar suas dúvidas após a palestra, sendo que um dos participantes relatou que muitos colegas não tinham maturidade ao falar sobre o tema, assim como este referiu que queria evitar compartilhar suas dúvidas na frente dos demais para evitar constrangimento. Logo, nota-se o quão essencial é o papel do enfermeiro para propagar conhecimento e desmistificar mitos no que concerne tais patologias. É fundamental a construção do vínculo para a transmissão de conhecimento e para que o indivíduo sinta-se à vontade para expor suas dúvidas e até mesmo compartilhar experiências pessoais no tocante à saúde do homem. A educação em saúde empodera e capacita os indivíduos, o que permite também que o conhecimento passado para eles propaguem-se para outros do seu convívio.